

LISTA B

MAIS BLOCO, MAIS DISTRITO, UMA ALTERNATIVA

A sociedade dos nossos dias é, em si mesma, pelas circunstâncias de dinâmicas velozes e inesperadas, potenciadora de rápidas mudanças. Esta metamorfose social sente-se em diferentes palcos, sendo a intervenção política um dos espaços onde primeiramente, enquanto comunidade sustentada em interações, se sente estas supracitadas mudanças.

Assim, é fundamental reconhecer que, apesar das mudanças sociais a que assistimos, a ação política continua a ser um espaço primordial para a promoção de uma sociedade justa e com igualdade de oportunidades. No entanto, é necessário que os seus intervenientes produzam uma reflexão no sentido de criar estratégias e cultura de cooperação. É, igualmente, importante reconhecer que as emoções destes atores estão diretamente relacionadas com as suas práticas. O modo como os referidos atores gerem estas mesmas emoções e conflitos, próprios e inalienáveis do ser humano, merece a nossa atenção e a nossa análise.

Procuramos um conjunto de respostas para estas situações. A moção “Mais Bloco, Mais Distrito. Uma Alternativa” surge com o propósito de proporcionar o debate acerca de várias questões, quer de ordem organizacional quer nas dinâmicas atuantes, apresentando a sua moção composto por estas diferentes componentes. Assim, propomo-nos a:

Mais Bloco

1. Gerar na CCD um espaço de defesa dos intervenientes políticos locais e regionais nas decisões políticas tomadas e correlacionadas diretamente com o distrito. Desde logo, criar uma equipa para auscultar os aderentes do distrito acerca da lista para as eleições legislativas de 2015, de modo a sustentar e validar um conjunto de possíveis candidatos que possam pertencer a essa mesma lista não abdicando, apesar dos estatutos, da defesa desse mesmo conjunto de nomes identificados pelos aderentes. Reiteramos: pensamos que são os aderentes distritais quem melhor conhece aqueles que os representam na ação política e nas diversas eleições.

2. Promover a autonomia das concelhias, através da elaboração de um plano de ação distrital orçamentado por concelhias e pelas ações destas, de modo a criar condições (materiais e financeiras) para a execução de um pla-

no anual em que as concelhias possam usufruir de autonomia suficiente de modo a incrementar atividades locais célere e adequadamente.

3. Continuar a divulgação das ações e deliberações do BE Algarve, nomeadamente na comunicação social e nas redes sociais e criar um jornal distrital, trimestral, com as atividades e deliberações da CCD e das concelhias.

Mais Distrito

1. Lutar pela transparência, pela defesa de um crescimento sustentável da nossa região; defender intransigentemente o interesse público em todas as decisões e no debate político em geral; lutar pela propriedade pública dos bens essenciais, como a água e a energia; combater todo o tipo de desigualdades, de discriminações e de injustiças; pela defesa da participação cívica dos cidadãos, bem como dos orçamentos participativos. Tornar o Bloco numa força que conta para a construção da oposição à política da austeridade. Essa construção precisa de ser alicerçada com todos os que rejeitam essa política e se dispõem a apoiar a cidadania, na luta pelo direito à saúde pública, na luta pelo ensino público de qualidade, na luta contra a pobreza incluindo os que atuam em voluntariado, na luta pelos direitos dos trabalhadores, contra o desemprego e contra a precariedade, na luta pelos direitos ambientais, na luta pela cultura. A ação distrital terá agenda política própria, feita em consonância com a agenda das concelhias e com a agenda nacional. Portugal enfrenta uma crise que se irá agravar com a continuação dos níveis de desemprego, redução de salários e perda de direitos, pelo que nos esforçaremos na comunicação e na ação local e regional para o esclarecimento da população e para a sua mobilização.

2. Continuar a desenvolver ações e tomadas de posição acerca de situações específicas do distrito e nas quais o BE Algarve tem feito, ou pode vir a fazer, um importante trabalho e tornar-se num agente fundamental na luta pelos direitos de todos, entre as quais: Requalificação da EN 125; Suspensão Imediata das Portagens na A22; Requalificação da Linha Ferroviária; Defesa de uma saúde pública com qualidade e acompanhamento da evolução das situações dos hospitais e centros de saúde; Ações contra o encerramento de mais escolas no interior do distrito.

Uma Alternativa

Esta lista é uma alternativa que pretende, em primeiro lugar, criar um espaço de debate, no qual sejam apresentadas, discutidas e avaliadas as diferentes propostas das várias listas que se apresentem ao ato eleitoral. Só a partir do debate, e do conseqüente momento de análise, podemos traçar um trilho solidário na luta dos objetivos

do Bloco. É com este espírito que nos apresentamos às eleições da CCD e será sempre dentro da lealdade política e pessoal que iremos apresentar as nossas ideias. Viva o Bloco de Esquerda Algarve!

LISTA CANDIDATA “MAIS BLOCO, MAIS DISTRITO, UMA ALTERNATIVA”

Candidatos Efetivos

- 1) Pedro Fernando Oliveira Tavares
- 2) Constantino da Cruz Calvinho Alexandre
- 3) Maria José Guerreiro Laranjeira
- 4) José Manuel Camarada Veia
- 5) Luís António da Saúde Bernardo

Mandatário: José Manuel Camarada Veia